



# Unidade pastoral

N.º 248 - I Série - Solenidade do Pentecostes - Ano C - 15 de Maio de 2016



## Senhor Que Dá A Vida

De Deus - Espírito Santo, a nossa Profissão de Fé começa por proclamar ser o Senhor que dá a Vida. É uma afirmação de Fé, de quem acredita que toda a Vida nos vem de Deus e que o Espírito Santo, derramado em nossos corações, é quem nos vivifica. Sem Ele, ainda que estejamos vivos, vivemos na morte. Por Ele são perdoados os pecados e restituída a Graça.

Uma imagem bíblica, entre tantas possíveis, falamos da poderosa acção do Espírito Santo: a visão dos ossos ressequidos, de Ezequiel (Ez 37,1-10). O Senhor leva Ezequiel a um amplo vale cheio de ossos humanos, dispersos e ressequidos: já não há vida nem qualquer possibilidade de reviverem: tudo é desolação e morte. No entanto, Ezequiel profetiza e o Espírito percorre este vale de morte. Do caos surge a harmonia, o que está disperso reencontra-se, os nervos e a carne revestem o que antes só era ressequidão e o Espírito enche de vida estes corpos desvitalizados. Tal como na obra da criação! Tal como hoje, em nós, quando ao nosso pecado e fragilidade se deixa impregnar do Espírito que dá a Vida.

Pe. Daniel Henriques



### 16, segunda-feira

Tg 3,13-18 | Sal 18 B |

Mc 9,14-29

### 17, terça-feira

Tg 4,1-10 | Sal 54 |

Mc 9,30-37

### 18, quarta-feira

Tg 4,13-17 | Sal 48 |

Mc 9,38-40

### 19, quinta-feira

Tg 5, 1-6 | Sal 48 |

Mc 9,41-50

### 20, sexta-feira

Tg 5,9-12 | Sal 102 |

Mc 10,1-12

### 21, sábado

Tg 5,13-20 | Sal 140 |

Mc 10,13-16

### 22, Domingo VIII do Tempo Comum Santíssima Trindade - SOLENIDADE

Prov 8,22-31 | Sal 8 | Rom 5,1-5

Jo 16, 12-15



## A Mãe De Jesus. Com O Seu Manto, Enxuga As Nossas Lágrimas

Quanta tristeza nos acontece vislumbrar em tantos rostos que encontramos! Quantas lágrimas são derramadas, em cada instante, no mundo; uma diferente da outra; e, juntas, formam como que um oceano de desolação, que invoca piedade, compaixão, consolação. As mais amargas são as lágrimas causadas pela maldade humana: as lágrimas de quem viu arrancar-lhe violentamente uma pessoa querida; lágrimas de avós, de mães e pais, de crianças... Há olhos que muitas vezes param fixos no pôr-do-sol e têm dificuldade em ver a alvorada dum dia novo. Precisamos de misericórdia, da consolação que vem do Senhor. Todos nós precisamos dela; é a nossa pobreza, mas também a nossa grandeza: invocar a consolação de Deus, que, com a sua ternura, vem enxugar as lágrimas do nosso rosto (cf. Is 25, 8; Ap 7, 17; 21, 4).

Junto de cada cruz, está sempre a Mãe de Jesus. Com o seu manto, Ela enxuga as nossas lágrimas. Com a sua mão, faz-nos levantar e acompanhar-nos pelo caminho da esperança.

Vigília de oração, 05.05.2016



## "Chegar a todos"

Maria sabe reconhecer os vestígios do Espírito de Deus tanto nos grandes acontecimentos como naqueles que parecem imperceptíveis. É contemplativa do mistério de Deus no mundo, na história e na vida diária de cada um e de todos. É a mulher orante e trabalhadora em Nazaré, mas é também nossa Senhora da prontidão, a que sai «à pressa» (Lc 1, 39) da sua povoação para ir ajudar os outros. Esta dinâmica de justiça e ternura, de contemplação e de caminho para os outros faz d'Ela um modelo eclesial para a evangelização. Pedimos-Lhe que nos ajude, com a sua oração materna, para que a Igreja se torne uma casa para muitos, uma mãe para todos os povos, e torne possível o nascimento dum mundo novo.

"Exortação Apostólica, A Alegria do Evangelho, 288"

### PARA REFLEXÃO, PARTILHA E ACÇÃO

- Com os olhos postos em Maria o que é que preciso mudar na maneira como entendemos e procuramos concretizar a evangelização?



Dever-se-ia dizer cada manhã: 'Meu Deus, enviai-me o vosso Espírito, que Ele me revele o que sou e quem sois'.

São João Maria Vianney

